



## “FALANDO EM AMAMENTAÇÃO”: A CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EM GRUPOS DE GESTANTES E PUÉRPERAS

**Área Temática:** Saúde

Sheila Tamanini de Almeida<sup>1</sup> (Coordenador da Ação de Extensão ou Ensino)

Natasha Corrêa Ramos<sup>2</sup>; Andrea Wander Bonamigo<sup>3</sup>; Sheila Tamanini de Almeida<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** aleitamento materno, fonoaudiologia, saúde pública, saúde materno-infantil.

**Resumo:** Baseado nas recomendações do MS e da OMS em relação ao aleitamento materno, foi criado, na UFCSPA, o projeto de extensão “Falando em Amamentação”. Este visa levar à gestante e as puérperas da rede pública de Porto Alegre (Hospital Santa Clara da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Unidades Básicas de Saúde do Distrito Docente Assistencial Norte-Eixo Baltazar) conhecimento sobre aleitamento materno, o tempo em que se deve amamentar e os benefícios do mesmo para saúde global tanto da mãe quanto do bebê, sempre focando na saúde fonoaudiológica. O projeto ocorre desde 2009 e, desde então, já orientou mais de 3000 gestante e puérperas.

---

<sup>1</sup> Fonoaudióloga. Doutora em Ciências em Gastroenterologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Assistente do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). – [sheilat@ufcspa.edu.br](mailto:sheilat@ufcspa.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de graduação do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

<sup>3</sup> Fonoaudióloga. Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Adjunto I do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).



**Texto:**

### **Contexto da ação**

O Ministério da Saúde do Brasil (MS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em consonância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), enfatizam a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, e sua complementação, a partir de então, com outros alimentos e sua manutenção pelo menos até o segundo ano de vida<sup>1</sup>, sendo este considerado o método de alimentação por excelência para o bebê, por sua contribuição eficiente para a saúde da criança<sup>2</sup>.

O conhecimento da população, em especial a usuária dos serviços de saúde pública oferecidos pelo SUS, em relação às vantagens da amamentação e aos riscos da continuidade de hábitos deletérios é extremamente limitado. Muitos mitos criados pela cultura popular são a única referência que essas mães utilizam na criação de seus filhos. Por isso, a criança cresce sem que haja uma atenção maior a essas questões e arca com os prejuízos em sua vida adulta<sup>3</sup>. É importante orientar as mães quanto às vantagens da amamentação natural, já que muitas não sabem a diferença entre o leite humano e o leite de vaca. Além disso, “a crença de que o leite materno é fraco, ou seja, que o leite de vaca é melhor do que o leite humano, ainda existe”<sup>4</sup>.

Enfatiza-se, portanto, a importância da promoção da saúde, ressaltando-se que os profissionais que trabalham com as mulheres no período do pré-natal devem utilizar uma comunicação adequada e que tenham em suas experiências profissionais práticas de humanização. Dentre as áreas profissionais que atuam na promoção da saúde materno-infantil, a Fonoaudiologia tem uma importância fundamental<sup>5</sup>. O fonoaudiólogo pode desenvolver o papel de educador, que irá orientar, esclarecer e estimular a dar continuidade à lactação desde a assistência pré-natal, puerpério e puericultura, podendo intervir diretamente na função de deglutição com neonatos que apresentam dificuldades<sup>6</sup>.

A amamentação é o fator decisivo e primordial para a correta maturação e crescimento craniofacial em nível ósseo, muscular e funcional, mantendo essas estruturas aptas para exercerem o desenvolvimento da musculatura orofacial, que guiará e estimulará o desenvolvimento das funções fisiológicas, garantindo não somente a sobrevivência, mas também uma melhor qualidade de vida. Por este motivo, procura-se enfatizar a amamentação materna como uma forma de prevenção a problemas futuros da criança, por proporcionar o preparo e o aprimoramento da condição neuromuscular das estruturas bucais para funções mais complexas<sup>7</sup>.



### **Detalhamento das atividades**

Pensando nisso, em 2009 foi criado, na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), por professores e alunos do curso de Fonoaudiologia, o Projeto de Extensão "Falando em Amamentação".

Com o início do projeto, fez-se uma busca de locais com demanda de inserção fonoaudiológica e um grupo de orientação foi aberto para que os profissionais de Fonoaudiologia pudessem participar. Essa atividade se realiza semanalmente, desde 2009 e conta com a participação de outras áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Cada profissional da saúde atua em um dia da semana, sendo que todas as gestantes passam por esse grupo, já que o mesmo se realiza antes da consulta de pré-natal. Este grupo é constituído por gestantes que são encaminhadas pelas Unidades de Saúde de Porto Alegre, além de gestantes vindas de outras cidades identificadas como tendo uma gravidez de risco (gestantes adolescentes ou acima dos 40 anos, diabéticas, soro positivas, etc.). Após o projeto se estabelecer no Hospital Santa Clara, ele foi expandido para Unidades Básicas de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição.

Hoje, permanece atuando no Hospital Santa Clara e nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Docente Assistencial Norte-Eixo Baltazar (DDA-NEB), distrito sob responsabilidade da UFCSPA. Em ambos os locais, a fonoaudiologia se insere dando orientação às mães, primíparas ou não, sobre a importância do aleitamento materno para saúde geral e fonoaudiológica do bebê. Além disso, orienta sobre a manutenção da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses e depois até os dois anos de vida do bebê, enfatizando os benefícios que o aleitamento materno exclusivo proporciona à criança, à mãe e à comunidade. Esclarece sobre a dimensão que estes benefícios oferecem, acompanhando a criança em sua vida adulta.

Durante os encontros que o projeto participa, as orientações são dadas em sua maior parte através da forma oral, num ambiente descontraído, sendo mais visto como diálogos do que como uma palestra. Para auxiliar nas orientações são utilizados moldes de mamas, cartazes e folders, sempre focando nas dúvidas das mães. O material utilizado é desenvolvido pelos extensionistas do projeto, os quais contribuem para a formação dos mesmos e enriquece o diálogo, facilitando a compreensão e a multiplicação das informações. A gestante/mãe é orientada a compartilhar estas informações, em busca da formação de uma rede, onde todos apóiam e estimulam a amamentação.

### **Análise e discussão**



Durante os 4 anos em que o projeto desenvolve suas atividades, aproximadamente 3000 mães receberam orientação. Estas puderam esclarecer as suas dúvidas durante o diálogo estabelecido entre a comunidade e os alunos. Neste período houve um predomínio de dúvidas referentes a uso de bicos e mamadeira, tempo de amamentação, dificuldades de oferecimento do seio materno quando houver rachaduras e fissuras, onde realizar o Teste da Orelhinha, entre outras. Nesse tempo, além de orientar gestantes e puérperas, o projeto também procurou divulgar seus dados e sua contribuição em congresso, semanas científicas, seminários, entre outros e gerou uma pesquisa referente às dúvidas que gestantes e puérperas apresentavam sobre o aleitamento materno, buscando guiar a fala da fonoaudiologia baseada nos dados encontrados na pesquisa.

### **Considerações finais**

Para os anos futuros, pretende-se expandir as atividades do projeto, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando o número de participantes, tanto alunos como da comunidade. Também está prevista a realização de atividades voltadas à comunidade acadêmica, para o enriquecimento do conhecimento da mesma.

### **Referências:**

<sup>1</sup> COSTA, Paulo José da e LOCATELLI, Bárbara Moreira do Espírito Santo. O processo de amamentação e suas implicações para a mãe e seu bebê. *Mental* [online]. 2008, vol.6, n.10, pp. x-xx. ISSN 1679-4427. apud BRASIL, 2002; OPAS, 2003

<sup>2</sup> COSTA, Paulo José da e LOCATELLI, Bárbara Moreira do Espírito Santo. O processo de amamentação e suas implicações para a mãe e seu bebê. *Mental* [online]. 2008, vol.6, n.10, pp. x-xx. ISSN 1679-4427., apud GAMBURGO et al., 2002; REZENDE et al., 2002; OPAS, 2003; VANNUCHI et al., 2004; VASCONCELOS et al., 2006

<sup>3</sup> LENZ, Ana Júlia; GERNHARDT, Andréa; GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; ZIMMER, Franceli; ROCHA, Jaqueline Garcia da; VILANOVA, Juliana Richinitti; ZWETSCH, Letícia Borges; WOLF, Mariana. Acolhimento, Humanização e Fonoaudiologia: Relato de Experiência em uma Unidade Básica de Saúde de Novo Hamburgo (RS). *Boletim da saúde*, 2006, vol. 20, n.2.

<sup>4</sup> LENZ, Ana Júlia; GERNHARDT, Andréa; GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; ZIMMER, Franceli; ROCHA, Jaqueline Garcia da; VILANOVA, Juliana Richinitti;



ZWETSCH, Leticia Borges; WOLF, Mariana. Acolhimento, Humanização e Fonoaudiologia: Relato de Experiência em uma Unidade Básica de Saúde de Novo Hamburgo (RS). Boletim da saúde, 2006, vol. 20, n.2, apud MEDEIROS et al., 2003.

<sup>5</sup> NEVES, Daniela Carvalho; Aguiar, Aline Maria de Araújo; Andrade, Izabella Santos Nogueira de. O conhecimento de gestantes adolescentes sobre fonoaudiologia relacionada à saúde materno-infantil. 2007, vol.20, n.4, apud SILVA, 2001.

<sup>6</sup> LEITE, Rebeqa Ferreira Pequeno; MUNIZ, Maria Cláudia Mendes Caminha; ANDRADE, Izabella Santos Nogueira de. Conhecimento materno sobre fonoaudiologia e amamentação em alojamento conjunto. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Vol. 22, Núm. 1, 2009, pp. 36-40.

<sup>7</sup> BERVIAN, Juliane; FONTANA, Mariela; CAUS, Bruna. Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais - revisão de literatura. Revista da Faculdade de Odontologia – UPF. 2008, vol.13, n.2.

<sup>8</sup> CASTELLI, Carla Thamires Rodriguez, MAAHS, Marcia Angelica Peter, ALMEIDA, Sheila Tamanini de. Identificação das dúvidas e dificuldades de gestantes e puérperas em relação ao Aleitamento Materno. No prelo. 2012